



ATUAÇÃO DAS CITOCINAS PRÓ-INFLAMATÓRIAS NA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO

JOÃO PAULO RODRIGUES DE MELO; RENATA LINE DA C. RIVANOR

INTRODUÇÃO: A Síndrome do Ovário Policístico (SOP) é um distúrbio endócrino multifatorial que afeta mulheres em idade reprodutiva, caracterizada pelo aumento de hormônios androgênicos, levando a resistência a insulina, obesidade e doenças cardiovasculares. Devido ao ambiente de baixa inflamação crônica, pacientes com SOP possuem aumento na produção de citocinas pró-inflamatórias. **OBJETIVOS:** Descrever a ação das citocinas pró-inflamatórias na Síndrome do Ovário Policístico mediante busca na literatura. **METODOLOGIA:** Este trabalho trata-se de um estudo de revisão narrativa. As buscas foram realizadas nas bases de dados Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e PubMed, com os seguintes descritores: Síndrome do Ovário Policístico, Citocinas, Biomarcadores. Foram selecionados 3 artigos relativos ao conteúdo abordado, publicados nos anos de 2018 a 2022 no idioma inglês. Foram excluídos 4 artigos que não atendiam ao objetivo do estudo. **RESULTADOS:** As citocinas são proteínas solúveis mediadoras de respostas inflamatórias, a SOP é considerada um estado pró-inflamatório, em mulheres com essa síndrome, níveis de citocinas pró-inflamatórias estão naturalmente mais altos. A inflamação interliga resistência a insulina, diabetes, obesidade e doenças cardiovasculares e os estudos sugerem que desequilíbrio entre os níveis de citocinas anti-inflamatórias e pró-inflamatórias contribuem para a disfunção ovariana, levando a uma maturação folicular prejudicada, infertilidade e hiperandrogenismo, causada pelo aumento dos hormônios androgênicos. Mediante estudos clínicos, altas concentrações de interleucina-6 (IL-6) e fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) são encontradas em mulheres com SOP. Índices elevados de IL-6 estão clinicamente relacionados ao aumento da inflamação e infiltração de tumores ovarianos, além do aumento das concentrações de TNF- α , que reduz a atividade do transportador de glicose do tipo 4 (GLUT4), favorecendo o risco de diabetes e síndrome metabólica. Os níveis séricos de proteína C reativa são relevantes para doenças cardiovasculares e câncer de cólon, o aumento de PCR é observado em mulheres com SOP independente de quadros de obesidade. **CONCLUSÃO:** A SOP desencadeia o aumento de citocinas pró-inflamatórias IL-6 e TNF- α , porém mais estudos são necessários para entender o mecanismo de ação dessas citocinas nesse distúrbio endócrino.

Palavras-chave: Síndrome do ovário policístico, Citocinas, Biomarcadores, Inflamação, Sistema imunitário.